

DATA E HORA DE EMISSÃO: 05-mar-19 / 18:00

AVISO Nº 03/2019

## PRECIPITAÇÃO E VENTO

### AVISOS METEO

Precipitação - Amarelo [ 06 Mar 02:00 - 06 Mar 09:00 ]

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), para as próximas 48 horas, salienta-se:

- Períodos de **chuva por vezes forte e persistente**, passando a aguaceiros que poderão ser fortes, de granizo e acompanhados de trovoada até ao final da manhã de 4ª feira, dia 06-mar;
- **Vento moderado** (25 a 35 km/h), soprando **forte no litoral** (até 50 km/h), por vezes com rajadas até 75 km/h;.

Acompanhe as previsões meteorológicas em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)

Hora	Maré
Ter, 2019-03-05 20:03	Baixa-mar
Qua, 2019-03-06 02:17	Preia-mar
Qua, 2019-03-06 08:25	Baixa-mar
Qua, 2019-03-06 14:36	Preia-mar
Qua, 2019-03-06 20:33	Baixa-mar
Sex, 2019-03-07 02:47	Preia-mar
Sex, 2019-03-07 08:54	Baixa-mar
Sex, 2019-03-07 15:05	Preia-mar

## EFEITOS EXPECTÁVEIS

**Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:**

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano por acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundações em zonas historicamente mais vulneráveis em resultado do transbordo de linhas de água;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



## MEDIDAS PREVENTIVAS

**O SMPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:**

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;

**Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

